



Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão

ArqRio em Sínodo



- DIRETRIZES -

1. APRESENTAÇÃO

Diletos fiéis e amado povo carioca da Arquidiocese e da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro!

Saudações, paz, bênçãos e unidade!

O Papa Francisco no último dia 09 de outubro de 2021 inaugurou para toda a Igreja o Sínodo que terá seu ponto de culminância na XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos em outubro de 2023. Ao convocar o Sínodo, o Papa quis que toda a Igreja refletisse sobre sua vida e missão pelo viés da sinodalidade. Para tanto, propôs como tema: “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. No dia do Senhor em 17 de Outubro de 2021 em nossa Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro, inauguramos na presença dos bispos auxiliares, vigários episcopais e representantes de todas as paróquias e organismos da nossa Arquidiocese a fase diocesana do Sínodo.

A sinodalidade é o caminho pelo qual toda a Igreja está percorrendo neste milênio. Isso significa dizer que “no seguimento da renovação da Igreja proposta pelo Concílio Vaticano II, este caminho em conjunto é simultaneamente um dom e uma tarefa. Refletindo juntos sobre o caminho feito até agora, os diversos membros da Igreja poderão aprender com as experiências e perspectivas uns dos outros, guiados pelo Espírito Santo (DP 1). Iluminados pela Palavra de Deus e unidos em oração, seremos capazes de discernir os processos para procurar a vontade de Deus e dar seguimento aos caminhos para os quais Deus nos chama – rumo a uma comunhão mais profunda, a uma participação mais plena e a uma maior abertura ao cumprimento da nossa missão no mundo” (Vademecum do Sínodo, 1.2)

Em nossa Arquidiocese, o Sínodo deve ser vivido num processo de escuta do Senhor em sua Palavra e na oração e também do próximo. Abramos nosso coração ao diálogo orante e fraterno. Permitamos que o Senhor escreva em nosso coração através de seu Espírito Santo e da contribuição de todos os cristãos e de todas as pessoas o seu desejo para a missão de toda a Igreja. Que ninguém fique excluído e que todos sejam acolhidos e se sintam parte integrante de todo esse processo. Para tanto, precisaremos viver a comunhão, a participação e a missão em seu sentido mais profundo. Estejamos atentos aos sinais do Senhor e sejamos de fato uma Igreja sinodal: que, em saída, caminha junto, escuta e dialoga.

Para que a ArqRio em Sínodo seja de fato, uma expressão viva de uma Igreja sinodal em comunhão, participação e missão solicitamos que todos os irmãos e irmãs que estão em nossa Arquidiocese se envolvam integralmente nesse processo. Desejamos que o Sínodo seja conhecido e assumido em suas mais diversas instâncias. Nessa tarefa, o empenho de cada um na oração, formação, estudo dos documentos, evangelização das crianças, jovens, adultos e idosos aliados a uma rica criatividade pastoral eficaz, alcançará abundantes e bons frutos para nossa Igreja. Que a leitura atenta destas diretrizes revigore nossa fé, esperança e amor a Deus, ao próximo e à Igreja!

Com a afetuosa bênção do vosso pastor,

Dom Orani João Cardeal Tempesta, O. Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro.

2. A COMPREENSÃO DA LOGOMARCA



Uma grande árvore majestosa, cheia de sabedoria e luz, atinge o céu. Sinal de profunda vitalidade e esperança, exprime a cruz de Cristo. Traz a Eucaristia, que brilha como o sol. Os ramos horizontais se abrem como mãos ou asas e sugerem, ao mesmo tempo, o Espírito Santo. O povo de Deus não é estático: está em movimento, em referência direta à etimologia da palavra sínodo, que significa “caminhar junto”. As pessoas estão unidas pela mesma dinâmica e respiram da Árvore da Vida, a partir da qual iniciam sua jornada. Essas 15 silhuetas resumem toda a nossa humanidade em sua diversidade de situações de vida, gerações e origens. Este aspecto é reforçado pela multiplicidade de cores vivas que são, elas próprias, sinais de alegria. Não há hierarquia entre essas pessoas que estão todas no mesmo nível: jovens, velhos, homens, mulheres, adolescentes, crianças, leigos, religiosos, pais, casais, solteiros, deficientes; o bispo e a freira não estão a frente deles, mas entre eles. Muito naturalmente, as crianças e depois os adolescentes abrem o caminho, referindo-se as palavras de Jesus no Evangelho: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e revelastes aos pequeninos ” (Mt 11,25) A linha de base horizontal: “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”, vai da esquerda para a direita no sentido de uma marcha, sublinhando e reforçando-a, terminando com o título “Sínodo 2021-2023”: o ponto culminante que resume tudo.

3. ORAÇÃO PELO SÍNODO – AD SUMUS SANCTE SPIRITUS¹

Espírito Santo! Eis-nos aqui, diante de Vós, reunidos em vosso Nome. Nosso defensor, vinde, ficai conosco; tomai posse do nosso coração. Mostrai-nos o destino, caminhai conosco, conservando-nos em comunhão. Ai de nós, pecadores, se cairmos na confusão! Não o permitais. Iluminai a nossa ignorância, libertai-nos da parcialidade. Senhor que dais a vida, em Vós, a unidade, convosco, a verdade e a justiça; em marcha até à vida sem ocaso: nós vos suplicamos. Vós que soprais onde e como desejais, a todos dando a possibilidade de passar, com Jesus, ao Pai: nós vos adoramos, agora e sempre. Amém.

Sugerimos que nas paróquias seja celebrada (durante a semana) a Missa votiva do Espírito Santo ou uma das Missas e orações por diversas necessidades e para diversas circunstâncias: I. Pela Santa Igreja formulário "1" Pela Igreja (A – D; E - Pela Igreja local); formulário "5" Por um Concílio ou Sínodo (cf. Missal Romano). Orientados pelo pároco, sejam realizados momentos de oração, celebração da Palavra, renovação das promessas do Batismo, hora santa, leitura orante etc pelo Sínodo.

4. ETAPAS DA FASE DIOCESANA

Na comunhão com o calendário universal do Sínodo, a fase diocesana em nossa ArqRio acontecerá em 06 etapas, a saber:

¹ Todas as sessões do Concílio Vaticano II começavam com a oração *Adsumus Sancte Spiritus*, as primeiras palavras do original latino, que significam: “Estamos diante de Vós, Espírito Santo”, que foi usada historicamente em Concílios, Sínodos e outras reuniões da Igreja ao longo de centenas de anos, e é atribuída a Santo Isidoro de Sevilha (ca. 560 – 4 de abril 636). Ao abraçarmos este Processo Sinodal, esta oração convida o Espírito Santo a trabalhar em nós para que possamos ser uma comunidade e um povo de graça. Para o caminho sinodal de 2021 a 2023, propomos a seguinte versão simplificada, de modo que qualquer grupo ou assembleia litúrgica possa rezá-la mais facilmente.

1ª ETAPA

17 de Outubro de 2021, às 10h, Missa de abertura do Sínodo – fase diocesana, na Catedral. A celebração será presidida pelo Arcebispo, o Cardeal Dom Orani Tempesta e concelebrada pelos Bispos auxiliares e eméritos, Vigários Episcopais (territoriais e não territoriais) e sacerdotes presentes. Cada paróquia enviará dois representantes devidamente identificados com a camisa da cor de seu vicariato territorial. A coordenação pastoral e os vicariatos não territoriais terão um crachá identificando-os. A CADIPERJ e os Seminários estarão paramentados. Na Catedral haverá lugares reservados e identificados para todos. Nessa celebração, o Arcebispo entregará, através dos Bispos e Vigários Episcopais, as diretrizes e a flâmula do Sínodo na ArqRio aos representantes paroquiais e demais organismos.

2ª ETAPA

17 de Outubro a 26 de Novembro de 2021 – Elaboração das respostas do Questionário. Cada Paróquia se organizará para rezar, ouvir a Palavra de Deus, conhecer o processo do Sínodo e responder o questionário. A estrutura e composição física do questionário possui algumas orientações práticas para a sua padronização e que estão na pág. 15, nº 6 destas diretrizes.

3ª ETAPA

27 de Novembro de 2021 – Retorno do questionário respondido na Missa da Festa da Unidade. O questionário respondido será devolvido impresso e encadernado no contexto da celebração ao Vigário Episcopal. A versão digital do questionário paroquial deverá ser enviada também ao Vigário Episcopal que posteriormente enviará a Secretaria da *ArqRio em Sínodo*.

4ª ETAPA

28 de Novembro a 31 de Dezembro de 2021 – Elaboração da síntese vicarial. Cada Vicariato organizará (através das foranias) a elaboração de sua única síntese e a entregará a Secretaria da *ArqRio em Sínodo* a versão impressa e digital.

5ª ETAPA

02 de Janeiro de 2022 – Entrega da síntese vicarial à Secretaria da ArqRio em Sínodo. Com todas as sínteses vicariais, a equipe *ArqRio em Sínodo* elaborará a síntese arquidiocesana nas versões impressa e digital.

6ª ETAPA

02 de Fevereiro de 2022 – Entrega da síntese ArqRio pelo Arcebispo à CNBB. Conclusão da fase diocesana.

O Sínodo continuará em âmbito nacional, continental para a sua conclusão em Outubro de 2023.

5. QUESTIONÁRIO

Iluminados pelo Espírito Santo e pela Palavra de Deus, responderemos as perguntas da questão fundamental e dos dez núcleos temáticos. Cada questão (fundamental e temáticas) possuem perguntas. Solicitamos que cada pergunta seja respondida individualmente e sinalizada em sua letra e, por sua vez, em seu número e/ou letras correspondentes. O questionário respondido deve perfazer um total de 11 páginas; portanto, uma página de resposta para cada questão. Veja na pág. 15, nº 6 as orientações para a composição física e digital do questionário.

A) A QUESTÃO FUNDAMENTAL

Para responder: *Anunciando o Evangelho, uma Igreja sinodal “caminha em conjunto”*:

a) Como é que este “caminhar juntos” se realiza hoje na vossa Paróquia?

b) Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?

Reflexão (as perguntas abaixo não são para responder por escrito)

Para auxiliar a resposta, sois convidados a:

- Perguntar-vos que experiências da vossa Paróquia a interrogação fundamental vos traz à mente?
- Rer estas experiências mais profundamente: que alegrias proporcionaram? Que dificuldades e obstáculos encontraram? Que feridas fizeram emergir? Que intuições suscitaram?
- Colher os frutos para compartilhar: onde, nestas experiências, ressoa a voz do Espírito? O que ela nos pede? Quais são os pontos a confirmar, as perspectivas de mudança, os passos a dar? Onde alcançamos um consenso? Que caminhos se abrem para a nossa Igreja particular?

B) QUESTÕES TEMÁTICAS (para responder)

1. OS COMPANHEIROS DE VIAGEM

Na Igreja e na sociedade, estamos no mesmo caminho, lado a lado.

- a) Em sua Paróquia, quem são aqueles que “caminham juntos”?
- b) Quando dizemos “a nossa Igreja”, quem é que faz parte dela?
- c) Quem nos pede para caminhar juntos?
- d) Quem são os companheiros de viagem, inclusive fora do perímetro eclesial?

- e) Que pessoas ou grupos são, expressa ou efetivamente, deixados à margem?

2. OUVIR

A escuta é o primeiro passo, mas requer que a mente e o coração estejam abertos, sem preconceitos.

- a) Com quem está a nossa Igreja particular “em dívida de escuta”?
- b) Como são ouvidos os Leigos, de modo particular os jovens e as mulheres?
- c) Como integramos a contribuição de Consagradas e Consagrados?
- d) Que espaço ocupa a voz das minorias, dos descartados e dos excluídos?
- e) Conseguimos identificar preconceitos e estereótipos que impedem a nossa escuta?
- f) Como ouvimos o contexto social e cultural em que vivemos?

3. TOMAR A PALAVRA

Todos estão convidados a falar com coragem e parrésia, ou seja, integrando liberdade, verdade e caridade.

- a) Como promovemos, no seio da comunidade e dos seus organismos, um estilo comunicativo livre e autêntico, sem ambiguidades e oportunismos?
- b) E em relação à sociedade de que fazemos parte?
- c) Quando e como conseguimos dizer o que é deveras importante para nós?
- d) Como funciona a relação com o sistema dos meios de comunicação social (não só católicos)?
- e) Quem fala em nome da comunidade cristã e como é escolhido?

4. CELEBRAR

“Caminhar juntos” só é possível se nos basearmos na escuta comunitária da Palavra e na celebração da Eucaristia.

- a) De que forma a oração e a celebração litúrgica inspiram e orientam efetivamente o nosso “caminhar juntos”?
- b) Como inspiram as decisões mais importantes?
- c) Como promovemos a participação ativa de todos os Fiéis na liturgia e o exercício da função de santificar?
- d) Que espaço é reservado ao exercício dos ministérios do leitorado e do acolitado?

5. CORRESPONSÁVEIS NA MISSÃO

A sinodalidade está ao serviço da missão da Igreja, na qual todos os seus membros são chamados a participar.

- a) Dado que somos todos discípulos missionários, de que maneira cada um dos Batizados é convocado para ser protagonista da missão?
- b) Como é que a comunidade apoia os seus membros comprometidos num serviço na sociedade (na responsabilidade social e política na investigação científica e no ensino, na promoção da justiça social, na salvaguarda dos direitos humanos e no cuidado da Casa comum, etc.)?
- c) Como os ajuda a viver estes compromissos, numa lógica de missão?
- d) Como se verifica o discernimento a respeito das escolhas relativas à missão e quem participa?
- e) Como foram integradas e adaptadas as diferentes tradições em matéria de estilo sinodal, que constituem a herança de muitas Igrejas, especialmente as orientais, em vista de um testemunho cristão eficaz?

- f) Como funciona a colaboração nos territórios onde estão presentes diferentes Igrejas *sui iuris*?

6. DIALOGAR NA IGREJA E NA SOCIEDADE

O diálogo é um caminho de perseverança, que inclui também silêncios e sofrimentos, mas é capaz de recolher a experiência das pessoas e dos povos.

- a) Quais são os lugares e as modalidades de diálogo no seio da nossa Igreja particular?
- b) Como são enfrentadas as divergências de visão, os conflitos, as dificuldades?
- c) Como promovemos a colaboração com as Dioceses vizinhas, com e entre as comunidades religiosas no território, com e entre associações e movimentos laicais, etc.?
- d) Que experiências de diálogo e de compromisso partilhado promovemos com crentes de outras religiões e com quem não crê?
- e) Como é que a Igreja dialoga e aprende com outras instâncias da sociedade: o mundo da política, da economia, da cultura, a sociedade civil, os pobres...?

7. COM AS OUTRAS CONFISSÕES CRISTÃS

O diálogo entre cristãos de diferentes confissões, unidos por um único Batismo, ocupa um lugar particular no caminho sinodal.

- a) Que relacionamentos mantemos com os irmãos e as irmãs das outras Confissões cristãs?
- b) A que âmbitos se referem?
- c) Que frutos colhemos deste “caminhar juntos”? Quais são as dificuldades?

8. AUTORIDADE E PARTICIPAÇÃO

Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável.

- a) Como se identificam os objetivos a perseguir, o caminho para os alcançar e os passos a dar?
- b) Como se exerce a autoridade no seio da nossa Igreja particular?
- c) Quais são as práticas de trabalho em grupo e de corresponsabilidade?
- d) Como se promovem os ministérios laicais e a assunção de responsabilidade por parte dos fiéis?
- e) Como funcionam os organismos de sinodalidade a nível da Igreja particular? São uma experiência fecunda?

9. DISCERNIR E DECIDIR

Num estilo sinodal, decide-se por discernimento, com base num consenso que dimana da obediência comum ao Espírito.

- a) Com que procedimentos e com que métodos discernimos em conjunto e tomamos decisões? Como podem eles ser melhorados?
- b) Como promovemos a participação na tomada de decisões, no seio de comunidades hierarquicamente estruturadas?
- c) Como articulamos a fase consultiva com a deliberativa, o processo do *decision-making* com o momento do *decision-taking*?
- d) De que maneira e com que instrumentos promovemos a transparência e a *accountability*?

10. FORMAR-SE NA SINODALIDADE

A espiritualidade do caminhar juntos é chamada a tornar-se princípio educativo para a formação da pessoa humana e do cristão, das famílias e das comunidades.

- a) Como formamos as pessoas, de maneira particular aquelas que desempenham funções de responsabilidade no seio da comunidade cristã, a fim de as tornar mais capazes de “caminhar juntas”, de se ouvir mutuamente e de dialogar?
- b) Que formação oferecemos para o discernimento e o exercício da autoridade?
- c) Que instrumentos nos ajudam a interpretar as dinâmicas da cultura em que estamos inseridos e o seu impacto no nosso estilo de Igreja?

6. ORIENTAÇÕES DA ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO FÍSICA E DIGITAL DO QUESTIONÁRIO.

- a) Papel A4; Margens: superior 2,0/ inferior 2,0/ esquerda 2,5/ direita 2,0;
- b) Fonte: Times New Roman, tamanho 12; espaçamento entre linhas 1,5;
- c) Apresentação na 1ª folha:
 - Nome da Paróquia;
 - Vicariato e Forania;
 - Relação nominal das pastorais, movimentos e organismos envolvidos;
 - Número de participantes;
- d) Respostas a partir da 2ª folha
 - Em cada folha deverá conter: o título da questão e a sua respectiva resposta. A resposta deverá ser objetiva, condensada e numa única folha².
 - Sendo 11 questões, então teremos 11 folhas respondidas.
- e) Tendo organizado a 1ª folha e as 11 folhas de respostas (total 12 folhas), o questionário deverá ser impresso e encadernado com espiral simples. Na Festa da Unidade em 27 de Novembro de 2021 na Catedral, os dois representantes paroquiais que estiveram na abertura se farão presentes para entregarem pessoalmente o questionário respondido no contexto da celebração.

² O Vademecum n. 32 orienta que: “Se for necessário, para as contextualizar e explicar melhor, poderão ser anexados outros textos como apoio ou integração. Recordamos que o objetivo do Sínodo, e por conseguinte desta consulta, não consiste em produzir documentos, mas em «fazer germinar sonhos, suscitar profecias e visões, fazer florescer a esperança, estimular confiança, faixar feridas, entrançar relações, ressuscitar uma aurora de esperança, aprender uns dos outros e criar um imaginário positivo que ilumine as mentes, aqueça os corações, restitua força às mãos”.

7. DOCUMENTOS RECOMENDADOS PARA ESTUDO E APROFUNDAMENTO³

- a) *Documento Preparatório*
- b) *Vademecum do Sínodo*
- c) *A sinodalidade na vida e na missão da Igreja - Comissão Teológica Internacional – 2018.*
- d) *Comemoração do cinquentenário da instituição do Sínodo dos Bispos – Discurso do Papa Francisco – 2015.*

8. UMA PALAVRA DE GRATIDÃO

“Uma palavra sincera de gratidão a todos aqueles que organizam, coordenam e participam neste Processo Sinodal. Guiados pelo Espírito Santo, nós somos as pedras vivas com as quais Deus edifica a Igreja que deseja para o terceiro milénio (1Pd 2,5). Que a Santíssima Virgem Maria, Rainha dos Apóstolos e Mãe da Igreja, interceda por nós, ao percorrermos juntos este caminho que Deus nos propõe. Que os seus cuidados maternos e a sua intercessão nos acompanhem, como no Cenáculo de Pentecostes, na construção da nossa comunhão uns com os outros e na realização da nossa missão no mundo. Com ela, dizemos juntos como o Povo de Deus: “Faça-se em mim segundo a tua palavra!” (Lc 1,38)” (Vademecum).

9. ESCLARECIMENTOS

Ulteriores dúvidas e esclarecimentos poderão ser resolvidos na Coordenação Arquidiocesana de Pastoral onde funciona a Secretaria *ArqRio em Sínodo*.

Contato: coordenacaopastoral@arquidiocese.org.br

³ Estes documentos encontram-se disponíveis nos sites: vatican.va e synod.va.